

A marcha da sucessão presidencial:

# Define o senador Ruy Carneiro a posição do PSD paraibano

## Chefia o ex-Ministro João Neves a luta por um candidato de coalisão

"Tribuna da Imprensa" e "O Globo" e a campanha anti-juscelinista — Posição do sr. Café Filho ante o problema sucessório — Intinerário do Governador mineiro

SÃO PAULO, 30 (U.P.) — Diz o Diário do Sertão que, dentro de 8 dias a candidatura do Governador Juscelino Kubitschek será submetida a uma votação.

Como retorno do jornalista Carlos Lacerda da Europa, os aliados do presidente estiveram no vizinho entrincheirando os respeitáveis carões: "Tribuna da Imprensa" e "O Globo" neste último estaria o sr. João Neves da Fontoura,

capitaneando a luta por um entendimento concordado que o presidente da Colômbia deve abandonar sua postura de neutralidade, passou a hostilizar a candidatura do governador de Minas.

A seguir acrescentou: "Mas

sempre os fatos se desen-

rolmam — o jogo de inverâncias, das facções e dos grupos não tem perdido um instante e é certo que o que é certo é que a imprevisibilidade desse conglomeramento.

ORGANIZAM DUAS VIAGENS

RIO, 30 (U.P.) — O Conselho organizador das viagens do Governador Juscelino Kubitschek aos Estados Unidos organizou duas viagens iniciando-se a primeira pelo Rio Grande do Norte, e terminando na Bahia. As viagens devem ser acompanhadas pelo governador do Rio Grande do Norte, que deverá chegar no dia 8 na Paraíba a 9; 10, em Pernambuco; 11 em Alagoas; em Sergipe a 12, seguindo dali para Belo Horizonte.



JOÃO NEVES DA FONTOURA

## MINIMIZOU O CONSUMO

### DE CIGARROS

WASHINGTON, 30 (U.P.) — O Departamento da Agricultura revela que o consumo de cigarros nos Estados Unidos diminuiu cerca de três por cento durante o ano passado. Em seu relatório, o Departamento afirma que esta queda é devida à propaganda feita durante todo o ano, sobre os efeitos prejudiciais do fumo à saúde.

## Mais uma Comissão de inquérito no fundo Sindical

Entregue ao ministro do Trabalho o relatório da anterior — Até agora não se sabe de nenhuma punição

RIO, 30 — O levantamento realizado pelo comissão que o sr. Lauro Valete de Andrade presidiu para apurar irregularidades no Comitê do Imposto Sindical, em administrações anteriores, incide nessa fase. O ministro do Trabalho recebeu, ontem, o relatório daquela comissão, e resolveu designar outra comissão para um novo levantamento. A nova comissão deve ser presidida por um procurador do Trabalho.

As autoridades do Ministério do Trabalho não querem entrar em confrontos com a reportagem, mas se torna oportuno lembrar que estão em funcionamento, além das que já funcionaram, numerosas comissões de inquérito.

No fundo Sindical, e até agora só chegar a nenhum resultado que aponte a punição necessária aos autores dessas irregularidades.

Ao remeter a sua carta, solicite ao Agente do Correio o Selo de 10 centavos da campanha em prol dos filhos saudos dos doentes de lepra.

RIO, 30 — O Presidente da República exerceu o seguinte discurso na exposição de motivos do administrador geral do plano Salte, relativa à adoção de provi-

vens adicionais à Comissão de Licitação e Preços do Plano Salte.

(Approvado). Os trabalhos de liquidação devem ser executados

sob a superintendência do atual administrador geral do Plano Salte, que é o seu substituto.

Em seguida, o presidente

destacou a importância da

liquidação final das operações

do Plano Salte, cuja vigência fina

em 31 de outubro, de acordo

com a decisão do Congresso, mantendo veto presidencial com

a referência à prorrogação do Plano, ex-

clarece que naquela data deve

percer a Administração Geral do

Plano Salte, que é a autoridade

executiva responsável pelas

atividades administrativas e

os serviços encarregados de setores e

subsistemas.

Em virtude, porém, do regime

especial de contabilidade pública

e de administração financeira a

que está sujeita a execução do

Plano, continuará a ser aplicada

àquele sistema de liquidação

desde 30 de junho, no exercício de

1953 a 1954, como um exerci-

tado da Contabilidade Geral da

República ou depositada em sua

caixa especial no Banco do Brasil.

(Continua na 6<sup>a</sup> pag.)

Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o cardenal Câmara — Procissão marítima, no dia do Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico

O lamaiá do sacerdote Santa Luzia dificultaria a aglomeração da grande massa popular — Entendimentos

mantidos entre os clérigos da Prefeitura carioca e o

cardinal Câmara — Procissão marítima, no dia do

Padroeiro da Cidade —

— Adiada para 20 de Janeiro a abertura oficial do Ano Eucarístico





# Pontos de Vista

## UMA CONQUISTA: O EXTENSIONISMO

Se bem que iniciada, relativamente, há pouco tempo, já pode ser considerada vitoriosa a campanha que iniciou o Ministério da Educação e também, de sua parte, o da Agricultura, com um movimento de âmbito nacional que é o Ensino Rural. O programa que traçaram as autoridades, os pedagogos e os ruralistas federais vêm encontrando no Brasil, e particularmente no Nordeste, um campo vastíssimo para aplicação dos princípios do extensionismo.

Neste Estado, esta nova posição, não dizemos de vanguarda, mas, pelo menos, noma posição de ação com as possibilidades que as circunstâncias permitem. Elevam-se, já, os estudos, que formam técnicos em extensionismo. A Escola de Agronomia do Nordeste, em Aracaju, toma a projeção de vanguarda, organizando cursos interessantes, a cargo de professores ilustres.

Deve o homem do campo competenciar-se do seu papel. E é isto exatamente o que procura desenvolver o Ensino Rural, agora entregue a agrônomos competentes, à gente que sabe lidar com o agricultor e auxiliar-lhe os anseios e as necessidades, orientando-o. Mas, somente com um trabalho racional e demorado, vamos dizer, paciente, progressivo, lento e, ao mesmo tempo, seguro, é que poderemos colher resultados compensadores amanhã. Não basta, para tanto, o curso em ambiente fechado. Não bastam as contabilizações de professor a professor. A catedra tem que ir ao campo, o técnico tem que sair do laboratório, e improvisar-se, em campo, "atlas velho". A sua experiência científica, por consequência, deve transformar-se em experiência prática.

O ruralismo é uma das grandes conquistas da qual temos bastante que aproveitar.

## Uma promoção justa

Com a imprensa desta Capital, por mais de uma vez, tem salientado, os parabéns que ingressaram na magistratura pernambucana têm saído, com inteligência e brilhantez, a rigor.

Sabido é que são bem ardilos os encargos da função judicante. A magistratura não é uma merda burocrática, requer muita virtude de seu titulares. Não, Constitui uma carreira de imensa responsabilidade, que requer renúncia, estudo, coragem e constante dedicação pela causa da justiça.

Todo aquele que desejá vir à folgada, gorda, compensadora finanças e outras vantagens não deve, no Norte do País, ingressar na magistratura, que requer muita de seu eleitos e, como recompensa material, dá muito pouco.

Alguns parabenizam, de certa tempo a este parte, com simpatias para a missão de julgar, resolvendo tratar e careirem judicante, no vistoso Estudo de Pernambuco, onde encontraram melhores possibilidades. José Pôntio, De Lira e Cesar, Diogo Alves Ferreira, Luís Fernando Nogueira, seguidamente, entre outros.

Felizmente todos devem concordar, e agora, vem tendo na justiça pernambucana conduta das mais destacadas, conseguindo sempre promoções por merecimento, sendo geralmente apontados como elementos representativos da magistratura, que está em destaque.

Há bem poucos temporários e juiz parabólio Luiz Nóbrega, merecimento, ingressar no Tribunal de Justiça de Pernambuco e essa sua promoção veio a melhor ressonância na imprensa e nos círculos jurídicos de Recife.

Mas, no mérito de dezenas, agora se encerra, outro parabólio que integra a magistratura pernambucana, desempenhando, pela sua cultura, pola integridade e pela inteligência, tal provimento — também por merecimento — para a comarca do Recife. Testemunho do doutor Aragno Nóbrega.

E essa promoção do ilustre juiz parabólio foi deveras justa. Co-

laborando fortemente na imprensa nordestina, onde debateu esportivos temas jurídicos, exercendo a indicativa com probidade e eficiência, tornou-se, de vez, figura mais destacada da justiça pernambucana.

Dessa forma, só merece aplausos o ato do governador Ezequiel — Lins promovendo, numa lista tríplice, um magistrado ilustrado e de grande mérito, que muito havia dedicado à justiça e à elevação da justiça de Pernambuco.

AURELIO DE ALBUQUERQUE

### Procópio Ferreira e o

#### caso de família

ma primaria mantinha

RIO, 30 (M) — Deixou de ram-se, finalmente, na 2<sup>a</sup> volta da família, o ator Procópio Ferreira e sua esposa, Maria Lúcia de Abreu, para realização da audiência de conciliação no rromântico litígio entre ambos pela posse da filhinha do casal. Inutiles todavia foram os esforços do juiz Cristóvão Brantner, no sentido de uma composição amigável entre os possidentes, o que beneficiaria grandemente a menina "pivô" de todo o doloroso drama desenrolado fóra da ribalta.

Conforme já noticiamos, Lúcia moveu contra o artista uma ação de alimento, para dê-lhe uma pensão para a filha e em represália. Procópio quer a posse da ertança para interná-la num colégio, daí o pedido de busca e apreensão que formulou.

Malograda a conciliação proposta pelo magistrado, ordeou prosseguimento das partes, o prazo de dez dias para as contestações.

## Conciliação nacional

Interessa-se cada vez mais o País pelo encaminhamento do problema sucessório, a estas alturas agitado nos meios políticos, pelas figuras de maior evidência dos quadros partidários. E' de ver, nessa expectativa preponderante em todas as canadas sociais, um sinto alívio-cariço de que a nossa democracia já se firma numa base popular, ganhando mais vitalidade, encontrando a plenitude na participação efetiva do povo na escolha dos candidatos. Pois, por um imperativo de lógica, não se interpreta tal anciadense senão como fator demonstrativo de que as correntes políticas já não delibera mais segundo a simples vontade e as simples conveniências dos seus condutores, mas sim depois de auscultar os anseios e procurar compreender nas suas verdadeiras significâncias as tendências da massa eleitoral.

De fato. Depois, tão pouco tempo depois do desflagrar de acontecimentos que abalaram, profundamente a vida nacional, e que causaram divergências maiores entre as principais correntes de opinião, o que o País está testemunhando é um esforço louvável de processos de grande responsabilidade, no sentido de encaminhar o problema sucessório para uma solução que consulte de perto os verdadeiros interesses nacionais. Afora as divergências surgidas como resultantes de uma política sem orientação firmada em princípios; afora os ressentimentos muitas vezes de origem alheia; afora os interesses que gravitam em torno de grupos, há alguma coisa superior a ser levada em conta, a ser levada em consideração, como operação essencial à solução do problema; é que a educação política dirá-mos melhor, a politização do povo brasileiro, está a exigir das correntes partidárias processos mais evoluídos para uma atuação mais valiosa do próprio regime.

Destaca-se, este esforço de próceres, num movimento que se entrosa em várias correntes, na busca de uma fórmula de conciliação nacional. Da regra, a pluralidade de candidatos é um pressuposto dos pleitos. Mas, em momentos delicados da vida de um povo, aos próprios partidos cabe distinguir o nível de gravidade contingente e tangenciar os fatos, transfigurando em seus interesses em benefício dos interesses da Nação. Quando estes impõem como está a impor nesta conjuntura: o sacrifício de medidas convenientes de grupos, então o caminho a seguir é o da conciliação nacional, permitindo a coadjuvação de esforços para o debelamento da crise econômica que nos assoborea.

Os efeitos em geral sobre as plantas testem os 3 seguintes:

1) encarregamento das folhas;

2) diminuição das plantas; e

3) transmissão de doenças infecções de vírus às plantas (o caso aassemelha-se ao febre amarela, em que o transmissor é o mosquito).

No geral os prejuizes não se encontram sérios, pois mantém um acréscimo com

## PULGOES DAS PLANTAS

### Prejuizes que causam e meios de combatê-los

Carlos H. REINIGER

Os insetos sugadores, denominados as formigas "barbeiros" de "liso" ou "malucas", estas, alimentando a excreção das plantas, proporcionando a defesa contra os pragas inimigos naturais do pôlo. Confundem o clima, no inverno os pulgas são mais numerosas, e em verão, quando retiram a seiva da planta, e as duas antenas que servem de rato, viajando de poncos milímetros a quase duas vésperas o comprimento do próprio corpo, em cuja extremidade latentes encontram dois tubinhos, que variam de tamanho e conformação (os cornicílios), no extremo encontram a cauda arredondada. Os tecidos hortelares, na placa, são os bicos temerosos e devoradores em causa teveles introduz a "tromba" retratando a seiva para seu alimento.

A sua reprodução pode ocorrer seja em haja contado o suor do macho com a fêmea. Assim, havendo ambiente abundante e ambiente favorável, a sua multiplicação pode ser simplesmente exponencial.

São muito temerosos e dotados de cores variáveis. Assim, citaremos os seguintes, mais comuns: de tonalidade verde (o que é a cor da terra); de tons amarelos, castanhos negros (das latradores) amarelo-claro (do malão, pepino e algodoeiro) cinzentos (do couve) e brancos (das palmeiras e orquídeas).

### Prejuizes

Os efeitos em geral sobre as plantas testem os 3 seguintes:

a) a lava de uma moça folha que devora a folha;

b) a lava de um filhote de rato que devora a folha;

c) a lava de um inseto que devora a folha;

d) a lava de um inseto que devora a folha;

e) a lava de um inseto que devora a folha;

f) a lava de um inseto que devora a folha;

g) a lava de um inseto que devora a folha;

h) a lava de um inseto que devora a folha;

i) a lava de um inseto que devora a folha;

j) a lava de um inseto que devora a folha;

k) a lava de um inseto que devora a folha;

l) a lava de um inseto que devora a folha;

m) a lava de um inseto que devora a folha;

n) a lava de um inseto que devora a folha;

o) a lava de um inseto que devora a folha;

p) a lava de um inseto que devora a folha;

q) a lava de um inseto que devora a folha;

r) a lava de um inseto que devora a folha;

s) a lava de um inseto que devora a folha;

t) a lava de um inseto que devora a folha;

u) a lava de um inseto que devora a folha;

v) a lava de um inseto que devora a folha;

w) a lava de um inseto que devora a folha;

x) a lava de um inseto que devora a folha;

y) a lava de um inseto que devora a folha;

z) a lava de um inseto que devora a folha;

aa) a lava de um inseto que devora a folha;

bb) a lava de um inseto que devora a folha;

cc) a lava de um inseto que devora a folha;

dd) a lava de um inseto que devora a folha;

ee) a lava de um inseto que devora a folha;

ff) a lava de um inseto que devora a folha;

gg) a lava de um inseto que devora a folha;

hh) a lava de um inseto que devora a folha;

ii) a lava de um inseto que devora a folha;

jj) a lava de um inseto que devora a folha;

kk) a lava de um inseto que devora a folha;

ll) a lava de um inseto que devora a folha;

mm) a lava de um inseto que devora a folha;

nn) a lava de um inseto que devora a folha;

oo) a lava de um inseto que devora a folha;

pp) a lava de um inseto que devora a folha;

qq) a lava de um inseto que devora a folha;

rr) a lava de um inseto que devora a folha;

ss) a lava de um inseto que devora a folha;

tt) a lava de um inseto que devora a folha;

uu) a lava de um inseto que devora a folha;

vv) a lava de um inseto que devora a folha;

ww) a lava de um inseto que devora a folha;

xx) a lava de um inseto que devora a folha;

yy) a lava de um inseto que devora a folha;

zz) a lava de um inseto que devora a folha;

aa) a lava de um inseto que devora a folha;

bb) a lava de um inseto que devora a folha;

cc) a lava de um inseto que devora a folha;

dd) a lava de um inseto que devora a folha;

ee) a lava de um inseto que devora a folha;

ff) a lava de um inseto que devora a folha;

gg) a lava de um inseto que devora a folha;

hh) a lava de um inseto que devora a folha;

ii) a lava de um inseto que devora a folha;

jj) a lava de um inseto que devora a folha;

kk) a lava de um inseto que devora a folha;

ll) a lava de um inseto que devora a folha;

mm) a lava de um inseto que devora a folha;

nn) a lava de um inseto que devora a folha;

oo) a lava de um inseto que devora a folha;

pp) a lava de um inseto que devora a folha;

qq) a lava de um inseto que devora a folha;

rr) a lava de um inseto que devora a folha;

ss) a lava de um inseto que devora a folha;

tt) a lava de um inseto que devora a folha;

uu) a lava de um inseto que devora a folha;

vv) a lava de um inseto que devora a folha;

ww) a lava de um inseto que devora a folha;

xx) a lava de um inseto que devora a folha;

yy) a lava de um inseto que devora a folha;

zz) a lava de um inseto que devora a folha;

aa) a lava de um inseto que devora a folha;

bb) a lava de um inseto que devora a folha;

cc) a lava de um inseto que devora a folha;

dd) a lava de um inseto que devora a folha;

ee) a lava de um inseto que devora a folha;

ff) a lava de um inseto que devora a folha;

gg) a lava de um inseto que devora a folha;

hh) a lava de um inseto que devora a folha;

ii) a lava de um inseto que devora a folha;

jj) a lava de um inseto que devora a folha;

kk) a lava de um inseto que devora a folha;

ll) a lava de um inseto que devora a folha;

mm) a lava de um inseto que devora a folha;

nn) a lava de um inseto que devora a folha;

oo) a lava de um inseto que devora a folha;

pp) a lava de um inseto que devora a folha;

qq) a lava de um inseto que devora a folha;

rr) a lava de um inseto que devora a folha;

ss) a lava de um inseto que devora a folha;

tt) a lava de um inseto que devora a folha;

uu) a lava de um inseto que devora a folha;

vv) a lava de um inseto que devora a folha;

ww) a lava de um inseto que devora a folha;

xx) a lava de um inseto que devora a folha;

yy) a lava de um inseto que devora a folha;

zz) a lava de um inseto que devora a folha;

aa) a lava de um inseto que devora a folha;

bb) a lava de um inseto que devora a folha;

cc) a lava de um inseto que devora a folha;

dd) a lava de um inseto que devora a folha;

ee) a lava de um inseto que devora a folha;

ff) a lava de um inseto que devora a folha;

gg) a lava de um inseto que devora a folha;

hh) a lava de um inseto que devora a folha;

ii) a lava de um inseto que devora a folha;

jj) a lava de um inseto que devora a folha;

kk) a lava de um inseto que devora a folha;

ll) a lava de um inseto que devora a folha;

mm) a lava de um inseto que devora a folha;

nn) a lava de um inseto que devora a folha;

oo) a lava de um inseto que devora a folha;

pp) a lava de um inseto que devora a folha;

qq) a lava de um inseto que devora a folha;

rr) a lava de um inseto que devora a folha;

ss) a lava de um inseto que devora a folha;

tt) a lava de um inseto que devora a folha;

uu) a lava de um inseto que devora a folha;

vv) a lava de um inseto que devora a folha;

ww) a lava de um inseto que devora a folha;

xx) a lava de um inseto que devora a folha;

yy) a lava de um inseto que devora a folha;

zz) a lava de um inseto que devora a folha;

aa) a lava de um inseto que devora a folha;

bb) a lava de um inseto que devora a folha;

cc) a lava de um inseto que devora a folha;

dd) a lava de um inseto que devora a folha;

ee) a lava de um inseto que devora a folha;

ff) a lava de um inseto que devora a folha;

gg) a lava de um inseto que devora a folha;

hh) a lava de um inseto que devora a folha;

ii) a lava de um inseto que devora a folha;

jj) a lava de um inseto que devora a folha;

kk) a lava de um inseto que devora a folha;

ll) a lava de um inseto que devora a folha;

mm) a lava de um inseto que devora a folha;

nn) a lava de um inseto que devora a folha;

oo) a lava de um inseto que devora a folha;

pp) a lava de um inseto que devora a folha;

qq) a lava de um inseto que devora a folha;

rr) a lava de um inseto que devora a folha;

ss) a lava de um inseto que devora a folha;

tt) a lava de um inseto que devora a folha;

uu) a lava de um inseto que devora a folha;

vv) a lava de um inseto que devora a folha;

ww) a lava de um inseto que devora a folha;

xx) a lava de um inseto que devora a folha;

yy) a lava de um inseto que devora a folha;

zz) a lava de um inseto que devora a folha;

aa) a lava de um inseto que devora a folha;

bb) a lava de um inseto que devora a folha;

cc) a lava de um inseto que devora a folha;

dd) a lava de um inseto que devora a folha;

ee) a lava de um inseto que devora a folha;

ff) a lava de um inseto que devora a folha;

gg) a lava de um inseto que devora a folha;

hh) a lava de um inseto que devora a folha;

ii) a lava de um inseto que devora a folha;

jj) a lava de um inseto que devora a folha;

kk) a lava de um inseto que devora a folha;

ll) a lava de um inseto que devora a folha;

mm) a lava de um inseto que devora a folha;

nn) a lava de um inseto que devora a folha;

oo) a lava de um inseto que devora a folha;</p

## Debates sobre o petróleo no Clube Militar

RIO, 20 (Agência Nacional) — No Clube Militar foram-se debates sobre a exploração nacionalista do petróleo, dos mesmos participando o coronel Arthur Levy, presidente da Petrobras, e o ministro Mário Bitencourt Sampaio. O coronel Levy declarou que os países declarou que acreditava na solução nacionalista. Em seguida falou sobre os dois principais problemas que se apresentavam: os gastos técnicos e os recursos. Quanto aos gastos, falou que os gastos eram "quadruplicados" e em alguns casos, o "especializado". Disse estar presente em negociação a criação do Instituto do Petróleo, e dos Centros de Instrução de Operadores. Na Ilha seria criada a Escola Sênior. Eleito o comitê para a estruturação do estudo, ficou decidido formação de técnicos militares, tendo alguns dos profissionais saídos das comunidades para a construção da Refinaria de Cubatão e do Góesino Santos — S. Paulo.

### OS PROJETOS EM ANDAMENTO

O programa da Refinaria compreende a construção da refinaria do Rio para 60 a 70 mil barris diárias, permitindo atingir-se em fins de 1957 a quase totalidade do consumo de derivados desse ano. Explorando-se 25 bilhões de barris de óleo, o resultado de divisas da ordem de 25 bilhões de cruzeiros, repartidos em três exercícios financeiros.

Os empreendimentos atual-

**Participação do coronel Arthur Levy, Presidente da Petrobras e do Ministro Bitencourt Sampaio — Os projetos em andamento — Criação de Centros de Operadores — Outras notícias**

mente inaugurados e a inauguração em breve, permitirão uma economia em divisas de cerca de 100 milhões de dólares nos próximos três anos, revertendo para a Petrobras.

Pretende a Petrobras em 1958 realizar instalações para a extração do eteno, tecido, ácido sulfúrico, amônia, etc.

### O QUE DISESSE O MINISTRO BITENCOURT SAMPAIO

O ministro Bitencourt Sam-

pão histórico o aparecimento da solução nacionalista do problema do petróleo, em 1948 quando presidiu o então presidente da Repúblia, marechal Eurico Gaspar Dutra um programa que seria o início dessa trajetória: aquisição de uma refinaria, ampliação da existente na Bahia, aquisição de uma frota de petroleiros, construção de seis gôndolas em estaleiros nacionais, construção do Oleoduto de Santos a Jundiaí e intensificação da pesquisa do petróleo nacional com a colaboração de técnicos de mais de um país, se assim fosse desejado.

Disse que deve-se prever um aumento de 15 por cento ao ano para o consumo nosso de gasolina e, baseado no an-

umento do problema, observado

o esquema que traçara, o país obterá os seguintes resultados: de 1955 a 1958, 200 milhões de dólares, além de todos os investimentos realizados, a partir de 1958, 100% de lucro, independentemente dos produtos derivados de petróleo passando a importar somente óleo crudo; e finalmente, o Brasil com os seus próprios recursos, fará os maiores investimentos em pesquisa e la-

vra.

o

Quinto o Rio, situado 45

milhas da Catumbi, está largan-

do para o céu uma fumaça misturada com cinzas.

Entra e Stromboli em

atividade

MESSINA, 30 (UPI) — O Stromboli e o Etna estão razoavelmente em atividade. Enorme camada de lava está crescendo das três bocas da cratera do Stromboli, situando na ilha de trás das Lápias, que tem o seu nome, ao largo da costa norte da Sicília. A população da ilha mantém-se calma.

Quinto o Rio, situado 45

milhas da Catumbi, está largan-

do para o céu uma fumaça

misturada com cinzas.

## São Paulo nada deve à União

O Governador Lucas Garcez desfaz acusações feitas ao Estado que dirige — Débito de 5 bilhões de cruzeiros regulado por lei — Nada respondeu sobre a questão dos ágios — Reuniram-se os Ministros da Agricultura, Fazenda e Justiça

SÃO PAULO, 30 (M) — Em entrevista que concedeu a jornalista do artigo de Gerardo Rocca, atribuindo a São Paulo Fazenda, agricultura e justiça, o diretor Lucas Garcez, disse:

"Essas afirmativas são irrealistas, mentosas e preconcebidas".

As alegações que têm impe-

diido a fiscalização do crédito e a execução de contas entre São Pa-

ulo e a União da qual São Pa-

ulo é indubbiamente credor, as

descobriu.

Não devem a União, além

do empréstimo de 5 bilhões, re-

embolsado por lei, do qual mais já

amortizaram-se no mesmo an-

o, a importância de 1.100 mi-

lhões.

Quanto a questão dos ágios

substancialmente de responder, repre-

sando sólido ao discurso

do Presidente da República, o

qual deamente e esclarece mui-

to o assunto, desfazendo as in-

trigas e calúnias a respeito. Ins-

tado se era favoreável o comita-

to do Brasil com a China Popular e

Chile Popular e o Governador

Garcez respondeu que a exemplo

dos grandes países e dos missões

de governo, a Grã-Bretan-

ha e França deve manter seu

comércio com todos os países do

mundo, independentemente de co-

locação ideológica.

Ao janer, comparecerá o

Governador José Ameri-

co, escritores e redatores

dos vários jornais que se

editam nesta cidade, e elem-

mentes da maior projeção

dos círculos administrati-

vos e sociais.

Problema de abastecimento

RIO, 30 (Assessor) — Teve

esta reunião entre os Mi-

nistros da Fazenda, Justiça e Agricul-

tura, bem como com o Pre-

sidente da COFAP, para tratar do

problema do abastecimento, ná-

o tendo transpirado a respeito.

Não convocará a Câmara

RIO, 30 (Assessor) — O Pre-

feito Alim Pedro não convocará a

Câmara dos Vereadores para vo-

tação da emenda 33, por não

ter encontrado rascas plausíveis

para isso.

OS PRIMEIROS DIPLOMA-

DOS

Aos breve discurso, o pre-

sidente do Tribunal Regional

érico já chamada das can-

disas, obedecendo-se ao cri-

teira de outeiro, o IAN, srs.

Lutero Vargas e Denton Coutinho — Recebe-

ram numerosas pessoas assistiram à solenidade no Tribu-

Numerosas pessoas assistiram à solenidade no Tribu-

nal Regional Eleitoral — Deixaram de comparecer

as autoridades eleitas pelo Bo-

rito Federal, e pleito de 3

de Outubro último, as Câmaras

Federal e Municipal e o

Senado. As emendas 33, 34 e 35

que estavam pendentes pela assi-

guração de suas notícias.

OS PRIMEIROS DIPLOMA-

DOS

Os primeiros diplomas, foram

chamados à mesa, os representantes

dos partidos majoritários,

que cheeberam à segurança

ordem. Alianças Popular

UDN, PTC, PSP, PSD, PRT

Deste modo, os primeiros

dipomatas foram os

srs. Carlos Lacerda, Adauto Lu-

ciano Carneiro, Buzzi de Men-

dona.

Determinado o pagamento

RIO, 30 (M) — Dando cum-

primento à sentença do Juiz da

3.º Vara da Fazenda, mandou os

presidentes, pagarem a taxa de

classificação de Natal aos finan-

cionários que requerem e obtiveram

mandado de segurança. Este pa-

camento foi feito ontem, em am-

pla subseqüências.

criação do Serviço de Fone-

do de Estrificação Rural ao

Legislativo e ao Executivo para

aprovarem o projeto. O ju-

iz criando o Serviço Rural e as

Ministérios da Agricultura para

providenciar o funcionamento

do Rádio Rural.

Residências em Campinas

Grandes

As respectivas Juntas de Alo-

tamento Militar — Os convoca-

dos residenciais em Santa Rita

e Teixeira e os ex-atradores dos

TT, GG, Rádio Tinto, Guarabá,

Itabuna, Patos e Cajazeiras, sujeitos à incorporação em Córpo

de Artilharia.

As reuniões foram realizadas

no dia 23 de dezembro, na

Escola de Oficiais da Artilharia

de Artilharia de Campinas.

As reuniões foram realizadas

no dia 23 de dezembro, na

Escola de Oficiais da Artilharia

de Artilharia de Campinas.

As reuniões foram realizadas

no dia 23 de dezembro, na

Escola de Oficiais da Artilharia

de Artilharia de Campinas.

As reuniões foram realizadas

no dia 23 de dezembro, na

Escola de Oficiais da Artilharia

de Artilharia de Campinas.

As reuniões foram realizadas

no dia 23 de dezembro, na

Escola de Oficiais da Artilharia

de Artilharia de Campinas.

As reuniões foram realizadas

no dia 23 de dezembro, na

Escola de Oficiais da Artilharia

de Artilharia de Campinas.

As reuniões foram realizadas

no dia 23 de dezembro, na

Escola de Oficiais da Artilharia

de Artilharia de Campinas.

As reuniões foram realizadas

no dia 23 de dezembro, na

Escola de Oficiais da Artilharia

de Artilharia de Campinas.

As reuniões foram realizadas

no dia 23 de dezembro, na

Escola de Oficiais da Artilharia

de Artilharia de Campinas.

As reuniões foram realizadas

no dia 23 de dezembro, na

Escola de Oficiais da Artilharia

de Artilharia de Campinas.

As reuniões foram realizadas

no dia 23 de dezembro, na

Escola de Oficiais da Artilharia

de Artilharia de Campinas.

As reuniões foram realizadas

no dia 23 de dezembro, na

Escola de Oficiais da Artilharia

de Artilharia de Campinas.

As reuniões foram realizadas

no dia 23 de dezembro, na

Escola de Oficiais da Artilharia

de Artilharia de Campinas.

As reuniões foram realizadas

no dia 23 de dezembro, na

Escola de Oficiais da Artilharia

de Artilharia de Campinas.

As reuniões foram realizadas

no dia 23 de dezembro, na

Escola de Oficiais da Artilharia

de Artilharia de Campinas.

As reuniões foram realizadas

no dia 23 de dezembro, na

Escola de Oficiais da Artilharia

de Artilharia de Campinas.

As reuniões foram realizadas

no dia 23 de dezembro, na

Escola de Oficiais da Artilharia

de Artilharia de Campinas.

As reuniões foram realizadas

no dia 23 de dezembro, na

Escola de Oficiais da Artilharia

de Artilharia de Campinas.

As reuniões foram realizadas

no dia 23 de dezembro, na

Escola de Oficiais da Artilharia

de Artilharia de Campinas.

As reuniões foram realizadas

no dia 23 de dezembro, na

Escola de Oficiais da Artilharia

de Artilharia de Campinas.

As reuniões foram realizadas

no dia 23 de dezembro, na

Escola de Oficiais da Artilharia

de Artilharia de Campinas.

As reuniões foram realizadas

no dia 23 de dezembro, na

Escola de Oficiais da Artilharia

de Artilharia de Campinas.

As reuniões foram realizadas

no dia 23 de dezembro, na

Escola de Oficiais da Artilharia

de Artilharia de Campinas.

As reuniões foram realizadas

no dia 23 de dezembro, na

Escola de Oficiais da Artilharia

de Artilharia de Campinas.

As reuniões foram realizadas

no dia 23 de dezembro, na

Escola de Oficiais da Artilharia

de Artilharia de Campinas.

As reuniões foram realizadas

no dia 23 de dezembro, na

Escola de Oficiais da Artilharia

de Artilharia de Campinas.

As reuniões foram realizadas

no dia 23 de dezembro, na

Escola de Oficiais da Artilharia

de Artilharia de Campinas.

As reuniões foram realizadas

no dia 23 de dezembro, na

Escola de Oficiais da Artilharia

de Artilharia de Campinas.

As reuniões foram realizadas

no dia 23 de dezembro, na

Escola de Oficiais da Artilharia

de Artilharia de Campinas.

As reuniões foram realizadas

no dia 23 de dezembro, na

Escola de Oficiais da Artilharia

de Artilharia de Campinas.

As reuniões foram realizadas

no dia 23 de dezembro, na

## CONFERÊNCIA

(Continuação da 2ª pag.)  
Também se achava presente o proprietário do castelo, conde de Ruizefusa.

A conferência tem por finalidade, segundo fontes fiduciadas, determinar o plano de estudos superiores que deverá seguir o príncipe Juan Carlos, que poderia chegar a ocupar o trono da Espanha, se restaurar a monarquia no país. O jovem príncipe conta 17 anos de idade e poderá ser designado, oficialmente, como resultado da entrevista. Príncipe das Astúrias, título que possuem tradicionalmente os herdeiros do trono espanhol.

Espera-se que o último hora desta noite ou amanhã cedo, os conferencistas expeçam uma nota oficial sobre suas conversações.

Existe a probabilidade de que se decida que o jovem príncipe ingresse brevemente na Academia Militar de Zaragoza e, a seguir, na Escola Naval de Madrid e na Escola de Aeronáutica de Cartagena e, finalmente, cursar os estudos superiores na Universidade Central de Madrid.

A viagem de Franco e os preparativos da Conferência fizeram cêrculos de máxima segredo e, a chegada de Franco, patrulhas solitárias da Guarda Civil impediram que os jornalistas e fotógrafos se aproximassem de 15 quilômetros do castelo, situado nas vizinhanças de Navalcarnero, uns 200 quilômetros de Madrid.

Desde 1931, em que a família real abandonou o país, se implantou-se a República, em consequência das eleições民主icas em que a monarquia foi derrotada. D. Juan não havia visto o generalissimo Franco em território espanhol.

Esta é também a primeira vez, desde 1948, que ambos os estadistas se acham frente a frente. Naquela ocasião, ambos não foram confirmados nas últimas 24 horas, apesar da intensa atividade que desenvolveram os ministros como alegres dirigentes militares, especialmente do Ministério da Pólvora.

Uma fonte oficial, que peiniou não terceitado seu nome, disse que os ministros tinham sido nomeados para o governo de Armando Uribe, das Minas e Jorge Silva, da Economia, se haviam entrevistado na manhã de hoje com o presidente do Senado, Fernando Alessandro Rodrigues Liberal, e com o presidente do Partido Conservador, senador Juan Antonio Coloma, para apresentar uma fórmula "que ponha fim à tensão existente entre o Executivo e o Legislativo".

Dita fórmula, segundo a reunião formal oficial, se basearia na retirada da acusação constitucional contra o ministro do Interior, Arturo Olavarría, por parte do Poder Legislativo, e o acatamento da revogação do estado de sítio, por parte do Poder Executivo.

## Continuará seus estudos

MADRID, 30. — (UPI) — Noticiou-se, oficialmente, que o generalissimo Franco e o infante D. Juan de Bourbon, pertencentes à Coroa da Espanha, concordaram em que o filho do último, o príncipe Juan Carlos de Bourbon, que já concluiu seu curso de bacharel, continue seus estudos, completando a sua formação na Espanha "para melhor servir a pátria, tendo em vista o lugar que ocupa na dinastia".

## Novo processo químico

BERKLEY, 30. — (UPI) — Na Califórnia, a ciência conseguiu pela primeira vez, reproduzir artificialmente a "Fotossíntese", que é o processo pelo qual as plantas transformam a luz solar em energia química. Esse importante resultado foi anunculado na reunião anual da associação norte-americana para o progresso da ciência, pelo professor Daniel Arnon.

O novo processo permitirá aprovilar a luz solar em combinação com anidrido carbônico e água, para fabricar açucares e outros processos químicos. Aproximadamente assim a época em que o homem poderá dispensar os milhares para a sua alimentação, segundo afirmou o professor Daniel Arnon.

O professor Arnon partiu provavelmente o "Reveillon" em Paris. Não só deixou seu projeto de ir a Nova York e, em vista disso, seu retorno se efetuará na primeira quinzena de janeiro.

Encaminhe, esta semana, a sua contribuição para a Sociedade de Defesa Centro da Lapa, através da sua filial.

## CONFERÊNCIA

(Continuação da 2ª pag.)

## DIFERENTE

BONN, 30 (UPI) — O desfile do futuro Exército da Alemanha será muito diferente das paradas antigas, se forem cumpridos os planos de um grupo de reformadores no Ministério da Defesa. Assim, em vez de vestir roupas duros, os soldados usarão uniformes macios sobre o solo de Bonn.

## LANCADO AO MAR O PETROLEIRO

HAMBURGO, 30 (UPI) — Foi lançado ao mar nas estreitas de Bremen o navio petroleiro "Esoo Dusseldorf", a ormeira de quatro enormes metrôliers da Alemanha, destinados a levar petróleo bruto da África para a Alemanha. O navio tem cento e noventa e seis metros de comprimento, e desenvolverá uma velocidade de sessenta milhas.

## Aumentou atensão

(Continuação da 2ª pag.) — Intra medida do governo promove certo mal-estar nos círculos políticos; a obstrução impõe a todos os círculos de alto de difundir diariamente seu período de meia hora do programa governamental, preparado pela Diretoria de Informações do Estado.

## TOMATES DE ALTERAÇÃO NO GABINETE

SANTIAGO, 30 (UPI) — Os autores de alterações no Gabinete do presidente Ibáñez não foram confirmados nas últimas 24 horas, apesar da intensa atividade que desenvolveram os ministros como alegres dirigentes militares, especialmente do Ministério da Pólvora.

Uma fonte oficial, que peiniou não terceitado seu nome, disse que os ministros tinham sido nomeados para o governo de Armando Uribe, das Minas e Jorge Silva, da Economia, se haviam entrevistado na manhã de hoje com o presidente do Senado, Fernando Alessandro Rodrigues Liberal, e com o presidente do Partido Conservador, senador Juan Antonio Coloma, para apresentar uma fórmula "que ponha fim à tensão existente entre o Executivo e o Legislativo".

Dita fórmula, segundo a reunião formal oficial, se basearia na retirada da acusação constitucional contra o ministro do Interior, Arturo Olavarría, por parte do Poder Legislativo, e o acatamento da revogação do estado de sítio, por parte do Poder Executivo.

## Oficialmente o PSD

(Continuação da 1ª pag.) — As políticas quanto à presidencial, com amplas credenciais, inclusive no âmbito nacional.

## DESENTE GARCEZ

SAO PAULO, 30 (M) — O Governo Lacerda, que continua palestra com a reportagem desmentindo os rumores de que a Rio, afim de assumir a presidência efetiva do PSD paulista, para torpedear a candidatura do governador Juscelino ao Catete.

## PASSARÁ

(Continuação da 1ª pag.) — Ministro, o qual o sr. Lacerda, com anidrido carbônico e água, para fabricar açucares e outros processos químicos. Aproximadamente assim a época em que o homem poderá dispensar os milhares para a sua alimentação, segundo afirmou o professor Daniel Arnon.

O professor Arnon partiu provavelmente o "Reveillon" em Paris. Não só deixou seu projeto de ir a Nova York e, em vista disso, seu retorno se efetuará na primeira quinzena de janeiro.

## Delegacia Especial de Trânsito

## Aos srs. proprietários de veículos

## EMPLACAMENTO

A Delegacia Especial de Trânsito avisa aos srs. proprietários de veículos das Casas Capital e do interior do Estado que o empilhamento de tremor ou rompimento de (regimento) dos mesmos, entre inicio de dezembro dia 3 de janeiro e final de fevereiro, é extensivo, para veículos particulares, até os dias 31 de janeiro e para os de aluguer até o último dia do próximo mês de fevereiro.

Esgotados os prazos acima, será aplicada a multa de 10% sobre o registro de acordo com a Lei Tributária do Estado.

A fim de melhor esclarecer aos interessados, a D. E. T. publica:

## Tabela de despesas para empacotamento

Taxa de registro	Peculiar	Aluguer
Automóvel de passeio	170,00	320,00
Caminhão	470,00	400,00
Onibus	470,00	400,00
Marietta, caminhonete, etc.	320,00	280,00
Carro Fimbre	320,00	
Motocicleta sem side-car	135,00	—
— com side-car	185,00	—
Ciclista	55,00	40,00
Carroça	75,00	65,00

## Taxa Rodoviária

## Veículos Motorizados

Os passageiros — com força até 10 H. P.	20,00
De 10 a 20 H. P.	40,00
De 20 a 30 H. P.	290,00
De 40 a 70 H. P.	250,00
De 70 a 90 H. P.	350,00
De 90 a 100 H. P.	400,00
De 100 a 120 H. P.	450,00
De 125 a 150 H. P.	500,00
De mais de 150 H. P.	600,00

## Outras

Com capota aberta até 20 passageiros sentados	500,00
De mais de 20 a 30	700,00
De mais de 30 a 40	900,00
De mais de 40	1.000,00

## Caminhões e camionetas

Com capacidade até 1000 quilos	700,00
De 1000 a 2500 Kg	450,00
De 2500 a 3500 Kg	600,00
De 3500 a 5000 Kg	750,00
De 5000 a 8000 Kg	900,00
De mais de 8000 Kg	1.000,00

Em despesas acima mencionadas e os ônibus de processado, acrescer-se as despesas em selo exigido por Lei para:	
Transferência de domicílio (de outro estado)	100,00
Transferência de domicílio (de outro município)	20,00
Transferência de propriedade	50,00
Alteração de cota	20,00

Na forma do que dispõe o art. 51 e seguinte do Código Nacional de Trânsito sómente serão aceitos para empacotamento os veículos automotores que estiverem equipados com: freios, bariria, espelho retrovisor, limpador de parabrisa, aparelhos de iluminação, silenciador e garfoches.

José Pessoa, 29 de dezembro de 1954.

Adm. Táxi — (Assinatura) — Delegado Especial de Trânsito.

## Liquidação do Plano

(Continuação da 2ª pag.) — Ceder à liquidação do Plano, ao encerramento de suas contas e a apresentação do relatório final de suas atividades: vencido da data de 30 de setembro de 1953 para conclusão e encerramento das atividades da Administração Geral de Planejamento e Coordenação, Gerência Plana, Salvo, administrativa, serviço de liquidação do Plano, deve ser vedado o emprego de contabilidade, com direito à percepção do grato, ao que perceberem no momento, 5% remanescente a pessoa que venha a ser designada para preencher o cargo de administrador geral, imediatamente, quando o arquivado atualmente ao administrador geral, conste das despesas com a liquidação à conta do saldo existente na conta especial aberta no Banco do Brasil e destinada a atender às despesas de pessoal, mestre de serviços e empreendimentos.

Todos esses provisórios constarão da lei, foram autorizadas pelo presidente da República, o qual indicou o próprio administrador geral para superintendente ou trabalhos de liquidação do Plano.

Ribeirão Preto, 29 de dezembro de 1954.

## Estaria demissionário

(Continuação da 2ª pag.) — Término apresentado o pedido

SÃO PAULO, 30. — (Assessor)

Fontes dignas de todo crédito afirmam que o Ministro Eugênio Gudin apresentou, ontem, seu pedido de demissão ao Presidente Café Filho, que teria feito para ressolvê-lo o assunto.

Assinado o arquivado.

Conselho de 23 de dezembro.

Cidades Encantadas; b) O Se-  
gundo do coronel Fawcett; c)  
Os Mândis, fundadores das  
Grandes Culturas Históricas;  
d) As Montanhas Sagradas, e  
e) As Remanescentes de  
Civilizações Desaparecidas.

Conselho de 23 de dezembro.

Cidades Encantadas; b) O Se-  
gundo do coronel Fawcett; c)  
Os Mândis, fundadores das  
Grandes Culturas Históricas;

d) As Montanhas Sagradas, e  
e) As Remanescentes de  
Civilizações Desaparecidas.

Conselho de 23 de dezembro.

Cidades Encantadas; b) O Se-  
gundo do coronel Fawcett; c)  
Os Mândis, fundadores das  
Grandes Culturas Históricas;

d) As Montanhas Sagradas, e  
e) As Remanescentes de  
Civilizações Desaparecidas.

Conselho de 23 de dezembro.

Cidades Encantadas; b) O Se-  
gundo do coronel Fawcett; c)  
Os Mândis, fundadores das  
Grandes Culturas Históricas;

d) As Montanhas Sagradas, e  
e) As Remanescentes de  
Civilizações Desaparecidas.

Conselho de 23 de dezembro.

Cidades Encantadas; b) O Se-  
gundo do coronel Fawcett; c)  
Os Mândis, fundadores das  
Grandes Culturas Históricas;

d) As Montanhas Sagradas, e  
e) As Remanescentes de  
Civilizações Desaparecidas.

Conselho de 23 de dezembro.

Cidades Encantadas; b) O Se-  
gundo do coronel Fawcett; c)  
Os Mândis, fundadores das  
Grandes Culturas Históricas;

d) As Montanhas Sagradas, e  
e) As Remanescentes de  
Civilizações Desaparecidas.

Conselho de 23 de dezembro.

Cidades Encantadas; b) O Se-  
gundo do coronel Fawcett; c)  
Os Mândis, fundadores das  
Grandes Culturas Históricas;

d) As Montanhas Sagradas, e  
e) As Remanescentes de  
Civilizações Desaparecidas.

Conselho de 23 de dezembro.

Cidades Encantadas; b) O Se-  
gundo do coronel Fawcett; c)  
Os Mândis, fundadores das  
Grandes Culturas Históricas;

d) As Montanhas Sagradas, e  
e) As Remanescentes de  
Civilizações Desaparecidas.

Conselho de 23 de dezembro.

Cidades Encantadas; b) O Se-  
gundo do coronel Fawcett; c)  
Os Mândis, fundadores das  
Grandes Culturas Históricas;

d) As Montanhas Sagradas, e  
e) As Remanescentes de  
Civilizações Desaparecidas.

Conselho de 23 de dezembro.

Cidades Encantadas; b) O Se-  
gundo do coronel Fawcett; c)  
Os Mândis, fundadores das  
Grandes Culturas Históricas;

d) As Montanhas Sagradas, e  
e) As Remanescentes de  
Civilizações Desaparecidas.

Conselho de 23 de dezembro.

Cidades Encantadas; b) O Se-  
gundo do coronel Fawcett; c)  
Os Mândis, fundadores das  
Grandes Culturas Históricas;

d) As Montanhas Sagradas, e  
e) As Remanescentes de  
Civilizações Desaparecidas.

Conselho de 23 de dezembro.

Cidades Encantadas; b) O Se-  
gundo do coronel Fawcett; c)  
Os Mândis, fundadores das  
Grandes Culturas Históricas;

d) As Montanhas Sagradas, e  
e) As Remanescentes de  
Civilizações Desaparecidas.

Conselho de 23 de dezembro.

Cidades Encantadas; b) O Se-  
gundo do coronel Fawcett; c)  
Os Mândis, fundadores das  
Grandes Culturas Históricas;

d) As Montanhas Sagradas, e  
e) As Remanescentes de  
Civilizações Desaparecidas.

Conselho de 23 de dezembro.

Cidades Encantadas; b) O Se-  
gundo do coronel Fawcett; c)  
Os Mândis, fundadores das  
Grandes Culturas Históricas;

d) As Montanhas Sagradas, e  
e) As Remanescentes de  
Civilizações Desaparecidas.

Conselho de 23 de dezembro.

Cidades Encantadas; b) O Se-  
gundo do coronel Fawcett; c)  
Os Mândis, fundadores das  
Grandes Culturas Históricas;

d) As Montanhas Sagradas, e  
e) As Remanescentes de  
Civilizações Desaparecidas.

Conselho de 23 de dezembro.

Cidades Encantadas; b) O Se-  
gundo do coronel Fawcett; c)  
Os Mândis, fundadores das  
Grandes Culturas Históricas;

d) As Montanhas Sagradas, e  
e) As Remanescentes de  
Civilizações Desaparecidas.

Conselho de 23 de dezembro.

Cidades Encantadas; b) O Se-  
gundo do coronel Fawcett; c)  
Os Mândis, fundadores das  
Grandes Culturas Históricas;

d) As Montanhas Sagradas, e  
e) As Remanescentes de  
Civilizações Desaparecidas.

Conselho de 23 de dezembro.

Cidades Encantadas; b) O Se-  
gundo do coronel Fawcett; c)  
Os Mândis, fundadores das  
Grandes Culturas Históricas;

d) As Montanhas Sagradas, e  
e) As Remanescentes de  
Civilizações Desaparecidas.

Conselho de 23 de dezembro.

Cidades Encantadas; b) O Se-  
gundo do coronel Fawcett; c)  
Os Mândis, fundadores das  
Grandes Culturas Históricas;

d) As Montanhas Sagradas, e  
e) As Remanescentes de  
Civilizações Desaparecidas.

Conselho de 23 de dezembro.

Cidades Encantadas; b) O Se-  
gundo do coronel Fawcett; c)  
Os Mândis, fundadores das  
Grandes Culturas Históricas;

d) As Montanhas Sagradas, e  
e) As Remanescentes de  
Civilizações Desaparecidas.

Conselho de 23 de dezembro.

Cidades Encantadas; b) O Se-  
gundo do coronel Fawcett; c)  
Os Mândis, fundadores das  
Grandes Culturas Históricas;

d) As Montanhas Sagradas, e  
e) As Remanescentes de  
Civilizações Desaparecidas.

Conselho de 23 de dezembro.

Cidades Encantadas; b) O Se-  
gundo do coronel Fawcett; c)  
Os Mândis, fundadores das  
Grandes Culturas Históricas;

d) As Montanhas Sagradas, e  
e) As Remanescentes de  
Civilizações Desaparecidas.

Conselho de 23 de dezembro.

Cidades Encantadas; b) O Se-  
gundo do coronel Fawcett; c)  
Os Mândis, fundadores das  
Grandes Culturas Históricas;

d) As Montanhas Sagradas, e  
e) As Remanescentes de  
Civilizações Desaparecidas.

Conselho de 23 de dezembro.

Cidades Encantadas; b) O Se-  
gundo do coronel Fawcett; c)  
Os Mândis, fundadores das  
Grandes Culturas Históricas;

d) As Montanhas Sagradas, e  
e) As Remanescentes de  
Civilizações Desaparecidas.

Conselho de 23 de dezembro.

Cidades Encantadas; b) O Se-  
gundo do coronel Fawcett; c)  
Os Mândis, fundadores das  
Grandes Culturas Históricas;

d) As Montanhas Sagradas, e  
e) As Remanescentes de  
Civilizações Desaparecidas.

Conselho de 23 de dezembro.

Cidades Encantadas; b) O Se-  
gundo do coronel Fawcett; c)  
Os Mândis, fundadores das  
Grandes Culturas Históricas;

d) As Montanhas Sagradas, e  
e) As Remanescentes de  
Civilizações Desaparecidas.

Conselho de 23 de dezembro.

Cidades Encantadas; b) O Se-  
gundo do coronel Fawcett; c)  
Os Mândis, fundadores das  
Grandes Culturas Históricas;

d) As Montanhas Sagradas, e  
e) As Remanescentes de  
Civilizações Desaparecidas.

Conselho de 23 de dezembro.

Cidades Encantadas; b) O Se-  
gundo do coronel Fawcett; c)  
Os Mândis, fundadores das  
Grandes Culturas Históricas;

d) As Montanhas Sagradas, e  
e) As Remanescentes de  
Civilizações Desaparecidas.

Conselho de 23 de dezembro.

Cidades Encantadas; b) O Se-  
gundo do coronel Fawcett; c)  
Os Mândis, fundadores das  
Grandes Culturas Históricas;

d)

# Posição da Igreja na Argentina

*Volta o "Osservatore Romano" a comentar os atos do general Peron — Lembra que os sacerdotes não devem limitar sua ação ao domínio estritamente religioso*

## CIDADE DO VATICANO, 30

— Voltando à questão das relações entre a Igreja e o Estado, na Argentina, o "Osservatore Romano", num artigo oficioso, ressalta o que há de incompatível, com os direitos e a doutrina da Igreja, em algumas das mais recentes manifestações da política do governo argentino.

Depois de haver constatado "a profunda desconfiança e hostilidade" das autoridades argentinas em relação às associações católicas operárias, profissionais e de estudantes, o jornal lembra as advertências do Papa, num de seus recentes discursos, concedendo aos sacerdotes a não limitar sua ação ao domínio estritamente religioso.

Mencionando, por outro lado, a acusação formulada ao clero, de imiscuir-se na educação da

juventude, escreve o jornal: "Como a História demonstra, Juventude, submetida nesse domínio aos ataques mais sóbrios, é fática mais aberta, manejou a fidelidade que lhe impõe o casamento divino, sem nunca tirar de que cabe legalmente à Família e ao Estado e sempre reivindicou e defendeu os direitos e responsabilidades que lhe são próprias".

Depois de lembrar os termos da missa Eucarística de Pio XI e respeito, o jornal conclui: "Convém lembrar tudo isso pela preocupação de esclarecer o assunto e sobretudo porque se trata de princípios fundamentais a cuja proteção a Igreja não pode renunciar".

Os quais têm o dever de pelo menos lembrar-lhes todos os que estiverem decididos a conservarem-se sinceramente católicos".

## O Rio ameaçado de ficar sem ônibus

*Querem os proprietários dos coletivos aumentos nos preços das passagens — Paralisação dos transportes caso não sejam satisfeitas as pretensões — A Central do Brasil aumentaria os preços das passagens,*

*a partir de amanhã*

RIO, 30 (Asspress) — A cidade está ameaçada de ficar sem ônibus, em virtude dos empresários desejarem aumento das passagens, de cinco centavos.

Caso o governo não satisfaga as reivindicações e os compromissos do acordo firmado pelo Ministério do Trabalho, os proprietários de coletivos estão dispostos a entrar em paralisação do movimento.

### Novos aumentos

RIO, 30 (Asspress) — A partir de

1º de janeiro ocorrerão novos aumentos de preços nas passagens de trem da Central do Brasil e ramo ferroviário, que liga a capital ao interior, caso de abertura do decreto.

Central Municipal de Campinas direcionou, em telegrama ao Secretário da Educação e Assistência Social, a fim

de serem tomadas providências imediatas para a vacinação da população de Valença, bem como na linha auxiliar.

As passagens dos trens subiriam no mínimo de 10%.

Aumentaria de 10% o valor da

RECIFE, 30 (Asspress) — A popula-

ção do Município de Campinas acha-

que, em virtude de sua forte con-

centrada casas de varejo em munici-

palidade, a tarifa é exorbitante. A terceira mu-

nitária está reclamando urgente

que seja feita imediatamente a distribuição

de 10% de desconto.

Em virtude da forte concentração

de empresas de varejo no Município, a

população tem que pagar caro.

Além disso, a tarifa é exorbitante.

Na terceira mu-

nicipalidade, a tarifa é exorbitante.

# A Assembléia Nacional francesa aprovou o rearmamento germânico

Dentro da nova união da Europa Ocidental — 287 votos contra 260 — A ansiedade com que esperavam os Estados Unidos a notícia decisiva — Novos pontos a debater

PARIS, 30 (UPI) — A Assembleia Nacional francesa, aprovou esta noite o rearmamento da Alemanha Oriental, dentro da nova união da Europa Ocidental, por 287 votos contra 260.

## VOTACAO

PARIS, 30 (UPI) — A Assembleia Nacional iniciou a votação final do acordo de rearmamento alemão, às dezenove horas e oito minutos. Isto é, trinta minutos apenas depois de retomada a sessão.

## NOVOS PONTOS A DEBATER

PARIS, 30 (UPI) — Por duzentos e oitenta e sete votos contra duzentos e cinqüenta e seis, a Assembleia Nacional francesa aprovou esta noite o

Conselho da Alemanha Oriental na Aliança Atlântica. A votação sobre a inclusão da Alemanha na União Europeia Ocidental, que significaria o rearmamento limitado da Alemanha, ficou para hoje.

## ANSIEDADES

WASHINGTON, 30 (UPI) — Muitos oficiais norte-americanos, aguardam ansiosamente, o resultado da votação final de hoje, na Assembleia Nacional francesa, sobre o rearmamento alemão. O departamento de Estado, continua recusando qualquer comentário; mas tanto o secretário de Estado, John Dulles, quanto o Presidente, Eisenhower, encontram-se em contato permanente com a França, afim de integrar-se melhor da situação.

# Aumentou a tensão política no Chile

Segundo os observadores, atingiu nível crítico nos últimos dias — Há rumores de que o presidente Ibanez fará alterações no gabinete

SANTIAGO, 30 — Depois da relativa calma de Natal, a tensão política aumentou consideravelmente no país nascendo últimos dias atingindo, mesmo, julgaram os observadores, um nível crítico.

O prisão de dois diretores de jornais provocou um violento recrudescimento das polêmicas que por isso fôsse posto

um paralelo na publicação de informações anunciando uma crise ministerial iminente, a despeito dos desmentidos oficiais.

O ministro do Interior informou que continuaria a tomar

tais medidas contra todos os

autores de notícias falsas. Po-

outro lado, ameaçou a imprensa

que seria aberto um inquérito

para encontrar os responsáveis

sobre a difusão veia onda

da emissora governamental de

informações anuncianto, ontem,

uma importante reforma

ministerial e precisando, mes-

mo, os nomes das principais

personalidades que seriam convidadas.

O fato de general Ibanez ter pessoalmente assinado os decretos tomado medidas restritivas contra a oposição levou o chefe do Comité Parlamentar Lúder a exprimir a opinião de que se Covia considera o presidente da República pessoalmente responsável pela violação da Constituição.

Por outro lado, contrariamente às previsões, a Câmara dos Deputados ainda não tomou conhecimento do parecer da sua comissão favorável à acusação contra o ministro do Interior, sr. Olavarria e que porá em votação provavelmente amanhã.

De outra parte, o Partido Socialista Popular continua a discutir a proposta feita pelo presidente Ibanez de voltar ao governo. Ao contrário das declarações colhidas ontem, parece que a resposta desse partido não foi absolutamente negativa, mas tendo importâncias condições tais como o levantamento das medidas restritivas, etc.

Finalmente, assimila-se que

(Continua na 4ª pág.)

# A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Sexta-feira, 31 de dezembro de 1954

## Rhee ancioso pela unificação da Coreia

Segundo declarações do Chefe do Governo sul-coreano, o país está gosando de maior prosperidade que no ano passado — Não pode esperar muito tempo — O melhor ato: de 55

SEUL, 30 — (UPI) — O cializado em papéis de sangue, Sangman Rhee, de 55, foi classificado como claramente aí que a Coreia do Sul, está gosando de renovação e prosperidade que no ano passado. Em mensagem de Ano Bom ao povo, Rhee acrescentou que o país não pode esperar mais muito tempo pela unificação.

O melhor ato: de 55

HOLLYWOOD, 30 — (UPI) — O ator John Wayne, espe-

## A Alemanha Ocidental e a decisão da França

BONN, 31 — (UPI) — A Chancelaria da Alemanha Ocidental declarou esta noite que a decisão da França de rearmar a Alemanha foi recebida com profunda satisfação pelo Governo.



## Conferência entre Franco e D. Juan

Terceiro assentado procederias quanto ao prosseguimento das estudos do príncipe D. Carlos — No casco de Ruipeixada, perto da fronteira de Portugal, o encontro dos dois personagens.

MILAN, 30 (UPI) — O generalissimo Francisco Franco e o pretendente à Coroa da Espanha, d. Juan de Bourbon, estiveram-se, hoje, em território espanhol, pela primeira vez em 23 anos, para jantar, segundo se acredita, num estabelecimento sob os futuros estudos do príncipe Juan Carlos de Bourbon, filho de d. Juan, expatriado. A conferência começou às 11h30m, meia hora depois da chegada do generalissimo Franco ao castelo do conde de Ruipeixada, perto da fozistera de Portugal. A entrevista foi interrompida às 14 horas, para que ambos almoçassem juntos. Informa-se que Franco e d. Juan tencionavam, contudo, confe-

rengendo esta tarde, às 16 horas.

O generalissimo Franco chegou acompanhado unicamente do seu irmão, Nicolas, embaixador de Portugal, e pelo ministro sem pasta, sr. Luis Carrero Blanco, que desempenhou o cargo de sub-secretário da Presidência e é o mais íntimo colaborador do chefe de Estado espanhol.

O príncipe d. Juan, que havia passado a noite no castelo, estava acompanhado de seu conselheiro, Ramón Padió, dos conhecidos monarcas de Los Andes, conde de Bonnat, este último, utilizando freqüentemente como elemento de ligação entre Franco e o aparente ao trono da Espanha. (Continua na 4ª pág.)

## Desastre com um avião militar

Apenas dois dos onze passageiros saíram com vida — O aparelho foi de encontro a um morro, incendiando-se — Suicidou-se um oficial britânico encarregado de serviços ultra-secretos

NOVA YORK, 30 — (UPI) — Cinquenta e quatro passageiros saíram com vida — O aparelho foi de encontro a um morro, incendiando-se — Suicidou-se um oficial britânico encarregado de serviços ultra-secretos

LONDRES, 30 — (UPI) — Um oficial da marinha britânica, empregado em trabalhos ultra-secretos, relativos a programas dirigidos e bombas atômicas, suicidou-se, pulando do alto do

## A conferência afro-asiática dos 25 países

Preocupados os círculos diplomáticos britânicos com a notícia da atuação feita pelas potências do "Plano Colombo" — D. Juan foi convidado a Inglaterra — O novo exército da Alemanha

LONDRES, 30 — (UPI) — Oficiais do "Plano Colombo" tentaram convidar o rei da Etiópia para uma Conferência Afro-asiática, causando preocupação aos círculos diplomáticos de capital. Os diplomatas, independentes, afirmaram que o rei da Etiópia não se interessava pelo encontro, nem se interessava para participar da mesma conferência, que seja a de paz entre África e Ásia.

Produziram, ademais, impressões desagradáveis, a tal de os chefes dos governos da Índia, Paquistão, Birmania, Ceylão e Indonésia haverem conviado a China comunista embora se

asseverasse de fazer o mesmo com a Coréia do Norte.

(Continua na 4ª pág.)

## A Fôrça Aérea Americana negocia acordo com a Espanha

O Papa espera ler pessoalmente a Mensagem

VATICANO, 30 (UPI) — Paus, do Vaticano declararam, hoje, que o Papa Pio XII, espera ler pessoalmente, na próxima quarta-feira, sua retarda mensagem de Natal. Além do tradicional apelo à paz mundial, acreditava-se que a mensagem pontifícia contém cfrica

Regularização dos direitos religiosos dos americanos estacionados em bases militares espanholas — Impedida a missão americana de fazer comentários a respeito do assunto — O príncipe Juan Carlos poderá continuar os seus estudos

WASHINGTON, 30 — (UPI) — A Fôrça Aérea dos Estados Unidos ordenou a sua Missão na Espanha que não faça co-

mentário algum sobre o acerto do qual está sendo negociado, com o governo espanhol, para regular os direitos religiosos dos norte-americanos estacionados nas bases militares americanas, dalião pás. O informe de Madrid, no sentido de que esse acordo dará as autoridades

(Continua na 4ª pág.)

## Passará o "reveillon" em Paris

Só na primeira quinzena de janeiro regressará ao Brasil o sr. Jânio Quadros

PARIS, 30 — O governador eleito do Estado de São Paulo, sr. Jânio Quadros, em seus últimos dias nesta capital, confirmou suas entrevistas com as mais importantes personalidades do mundo político, financeiro e social.

Ontem à noite foi convidado do conde de Billy para um jantar no qual assistiu, principalmente, o sr. de Mousnier, secretário de Estado de Assuntos Estrangeiros e o governador, trocou com elas inúmeras ideias sobre os vários problemas que interessam o Estado de São Paulo e que devem ser mais facilmente resolvidos por meio de contactos diretos.

O ministro do Brasil, sr. Mariano, representava o embaixador do Brasil nesse alto, terceiro encontro, no qual assistiram, principalmente, os di-

Não esqueça de contribuir esta semana na campanha contra a lepra, ao enviar a sua carta solidária pelo de 10 centavos de humanitária campanha.

VATICANO, 30 (UPI) — O professor Antônio Gasbarri declarou que não será necessária o Papa Pio XII nenhuma intervenção cirúrgica.